

1 **Ata da sexagésima reunião ordinária da Congregação do Instituto de**
2 **Relações Internacionais da Universidade de São Paulo**, realizada no dia
3 quatro de novembro de dois mil e dezenove, às dez horas e trinta minutos, na
4 Sala da Congregação do IRI, em primeira convocação, nos termos do Artigo 242
5 do Regimento Geral da USP, sob a presidência da Senhora Diretora, Profa.
6 Titular Janina Onuki. **Presenças:** Diretora: Profa. Titular Janina Onuki e Vice-
7 Diretor: Prof. Titular Moacyr Martucci Junior. Professores Titulares: Prof.
8 Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira, Prof. Guilherme Ary Plonski, Prof. Lucas
9 Antonio Moscato e Prof. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari. Professora(e)s
10 Associada(o)s: Profa. Adriana Schor e Profa. Maria Antonieta Del Tedesco Lins.
11 Professora(e)s Doutora(e)s: Prof. Alexandre Luís Moreli Rocha, Profa. Daniela
12 Carla Decaro Schettini e Prof. Yi Shin Tang. Discentes: Thalysen da Silva Barros
13 (graduação) e Pedro Henrique Aquino de Freitas (pós-graduação). Antiga(o)s
14 Aluna(o)s: José Luiz D'Agostini Filho. Funcionária(o)s: Gisele de Castro. **I –**
15 **EXPEDIENTE. Comunicados da Senhora Diretora do IRI. Item 1 – “Bom dia. A**
16 *gente vai dar início à sexagésima reunião ordinária da Congregação. Quero dar*
17 *as boas-vindas aos representantes eleitos nas últimas eleições: pela*
18 *representação da Graduação, a Edilene do Socorro Conceição Bastos – eu acho*
19 *que ela não veio – e o Thalysen da Silva Barros, como suplente, que está*
20 *presente aqui na representação; também os representantes da pós-graduação,*
21 *Pedro Henrique Aquino de Freitas, como titular, e, como suplente, o Fernando*
22 *Leal Damasceno. Então, bem-vindos. Com a palavra, Thalysen da Silva*
23 **Barros**, na qualidade de representante discente de graduação: *“Bom dia. Eu,*
24 *representante discente, em nome dos alunos, eu gostaria de pedir, por uma*
25 *questão de ordem, a inclusão de um assunto na pauta: nós gostaríamos que*
26 *fosse incluído uma discussão acerca do evento que vai acontecer pelo IRI com*
27 *o MRE (Ministério de Relações Exteriores), o VIII CORE (Conferência sobre*
28 *Relações Exteriores), que foi organizado pela Diretoria e não houve uma*
29 *discussão satisfatória com a comunidade, nem com os alunos e nem com os*
30 *nossos professores; então nós gostaríamos de colocar esse assunto na pauta,*
31 *nós consideramos que é extremamente importante discutir essa questão e as*
32 *condições nas quais o evento foi organizado. Nós pedimos, inclusive, via e-mail,*
33 *mais de uma vez, para que o assunto fosse incluído na pauta, só que, pela pauta*
34 *que a gente recebeu, não foi, então nós gostaríamos de pedir uma votação para*
35 *inclusão desse assunto, que nós consideramos de máxima importância”.* Com a
36 palavra, **Profa. Janina Onuki:** *“O assunto vai ser discutido, vai ser dado um*
37 *informe. Não é item de deliberação a organização do evento. A gente pode*
38 *discutir aqui na Congregação e será feito em seguida, Thalysen”.* [**Thalysen:**
39 *“Quando a gente mandou o e-mail, a gente chegou a receber uma resposta*
40 *dizendo que a gente poderia fazer como formato de informe e tudo mais, só que*
41 *nós gostaríamos que estivesse constando na pauta, porque nós queremos uma*
42 *discussão um pouco mais profunda em relação a isso”]* [**Profa. Janina:** *“Vai*
43 *constar na pauta como informe da Diretoria e vai ter uma discussão aqui na*
44 *Congregação, mas não vamos incluir na pauta, porque não é item de deliberação*

45 a organização do evento. O evento vai acontecer na próxima semana, e nós
46 vamos discutir aqui na Congregação e vamos ouvi-los” [Thalyson: “Sim, mas a
47 gente pode colocar em votação para entrar na pauta?”] [Profa. Janina: “Não, não
48 é item de deliberação da Congregação. É item de informe da Diretoria”]. Com a
49 palavra, **Profa. Janina Onuki**: “Eu quero, como Diretora do IRI, lamentar a
50 perda, que a gente teve na semana passada, de dois grandes professores: o
51 Prof. Wanderley Guilherme dos Santos, fundador do IUPERJ (Instituto
52 Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro), um grande cientista político,
53 colaborador da USP, referência da ciência política nacional e internacional. Não
54 tem como falar em democracia sem falar em Wanderley Guilherme dos Santos;
55 e lamentar, também, a morte do Prof. Luiz Olavo Baptista, um grande
56 colaborador do IRI, desde o início, colega e colaborador de vários de nós aqui,
57 realmente a gente lamenta por ter perdido o Prof. Luiz Olavo Batista, Professor
58 Titular do Direito, foi juiz na OMC (Organização Mundial do Comércio), teve uma
59 contribuição também muito grande com a área do Direito Internacional, do
60 Comércio o Internacional e, particularmente, aqui, na criação do Instituto de
61 Relações Internacionais e fundador do Caeni (Centro de Estudos das
62 Negociações Internacionais). Queria aqui registrar também, agradecer o Prof.
63 Fábio Frezatti, da Faculdade de Economia e Administração (FEA), que sediou
64 um projeto importante do IRI, que é um projeto também da Pró-Reitoria de
65 Graduação, o USPMUM (USP Model United Nations). Foi o segundo modelo
66 ONU. A FEA abriu as portas, cedendo para gente mais de 15 salas, toda a
67 infraestrutura de funcionários, durante o feriado de 7 de Setembro, e foi
68 realmente um absoluto sucesso esse 2º USPMUN, que a Pró-Reitoria de
69 Graduação tem apoiado – e também quero agradecer ao Prof. Edmund Chada
70 Baracat. Também quero agradecer a Profa. Maria Arminda, pelo apoio da
71 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) – parceria na
72 organização do Congresso Latino-Americano de Estudos para a Paz. A gente
73 recebeu mais de 300 pessoas. Seria impossível realizar aqui no IRI, então nós
74 fizemos em parceria com a FFLCH. Recebemos pessoas de várias partes do
75 mundo – da Índia, da Austrália, de todos os lugares aqui do Brasil –, para esse
76 Congresso Latino-Americano de Estudos para Paz. E quero também anunciar
77 que nós vamos realizar a CORE, a VIII Conferência de Relações Exteriores, em
78 parceria com a FUNAG (Fundação Alexandre Gusmão), nos dias 11 e 12 de
79 novembro. E também o I IRI Games, no dia 3 de dezembro, em parceria com
80 várias Unidades da USP, que faz parte do projeto e da rede Games for Change,
81 que tem patrocínio da Organização das Nações Unidas – aqui agradecer o Prof.
82 Gilson Schwartz, que está na liderança desse projeto do Games for Change,
83 junto com o IRI. Quero passar a palavra para o Prof. Moacyr [intervenção fora do
84 microfone]”. **Item 2** – Com a palavra, **Prof. Moacyr Martucci**: “Eu queria fazer
85 um comentário sobre a importante visita, que o IRI recebeu esse mês, do novo
86 embaixador da União Europeia (UE) aqui no Brasil, que está chefiando a
87 delegação da UE em Brasília, onde ele, através do Instituto de Estudos Brasil-
88 Europa e do IRI, sempre teve uma colaboração muito importante entre a

89 delegação da UE e a USP, e o embaixador fez questão de vir à USP, logo no
90 primeiro mês que esteve aqui. Eu infelizmente – ou felizmente – estava em férias
91 e a Profa. Janina o recebeu aqui. E essa continuidade dos trabalhos com a UE
92 é bastante importante para Universidade, que tem recebido vários projetos
93 financiados pela EU, ou cofinanciados aqui pela própria Fapesp. Um exemplo
94 claro são os projetos Erasmus ou as Cátedras Jean-Monet. É um momento no
95 qual a gente precisa fazer com que essas relações realmente sejam fortalecidas
96 aqui dentro do IRI. Uma outra coisa, agora é um agradecimento pessoal, eu
97 presidi – como todos sabem, e não tive oportunidade de estar aqui na
98 Congregação passada para comentar – um concurso de Professor para o IRI,
99 que teve um conjunto muito grande de inscritos e um conjunto muito bom de
100 candidatos. Foi um trabalho bastante interessante e foi muito gratificante. E o
101 que eu queria fazer agora é um agradecimento pessoal à Assistência
102 Acadêmica, que organizou, gerenciou e tocou o concurso com uma excelente
103 mão. Então, parabéns pelo trabalho, Flávia. Foi muito bom, e o resultado todos
104 já conhecem, provavelmente, e quase com certeza absoluta, o candidato que foi
105 escolhido vai ser muito importante para o IRI. Do outro lado, como ele é da área
106 de Direito, Pedro, agora temos que batalhar por duas vagas novas do Direito.
107 Então, isso é um comunicado e um agradecimento que eu gostaria de fazer.
108 Obrigado, Flávia”. Comunicados dos Senhores Conselheiros do IRI. Com a
109 palavra, **Profa. Janina Onuki**: “Vamos passar para os comunicados e, depois,
110 quem quiser se manifestar sobre a CORE, pode se manifestar”. **Item 3** – Com a
111 palavra, **Profa. Adriana Schor**, na qualidade de Presidente da Comissão de
112 Pós-Graduação: “Bom dia a todos. Eu tenho dois comunicados da Comissão de
113 Pós-Graduação. O primeiro deles é que se encerrou o período de inscrições para
114 o processo seletivo dos novos alunos de mestrado e doutorado de 2020. Foram
115 50 inscritos para o curso de mestrado, 31 inscritos para o programa de
116 doutorado. Um crescimento bastante expressivo em relação aos últimos dois
117 anos, e que está mostrando que a gente está fazendo um trabalho na direção de
118 ampliar a divulgação do nosso programa para comunidade, para a gente ter um
119 número maior de inscritos. E o resultado está aparecendo. O segundo
120 comunicado é que há três semanas a CPG (Comissão de Pós-Graduação)
121 distribuiu para toda a comunidade da pós-graduação propostas de reformulação
122 de alguns pontos do programa de pós-graduação – como créditos mínimos,
123 alteração das linhas de pesquisa –, e que na semana passada, e nessa semana,
124 estão previstas ainda mais duas reuniões com o corpo docente e o corpo
125 discente. Na semana passada, a gente fez uma primeira reunião com corpo
126 discente e com corpo docente. E eu queria reforçar o convite para que todos, se
127 possível, apareçam. A reunião com os alunos será na próxima quinta-feira, na
128 sala D, das 10h00 ao 12h00. E com todos os professores credenciados no
129 programa, na sexta-feira, na sala de reuniões, das 10h00 ao 12h00 também. A
130 participação de todos é muito importante. Algumas sugestões estão sendo feitas.
131 A CPG vai em algum momento propor uma mudança em alguns pontos do nosso
132 regulamento, aqui, para essa Congregação e a participação de todos é

133 *fundamental. Obrigada*". **Item 4** – Com a palavra, **Prof. Pedro Dallari**, na
134 qualidade de Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária. “*Eu*
135 *volto à tribuna desta vez para falar muito rapidamente sobre a realização, na*
136 *semana passada, de curso de extensão que o IRI realizou no exterior. Trata-se*
137 *já do terceiro curso de extensão, e também o terceiro da Universidade de São*
138 *Paulo, porque, até agora, apenas o nosso Instituto pôde organizar cursos de*
139 *extensão fora do Brasil. Este curso, realizado no Equador, em parceria com a*
140 *Organização dos Estados Americanos (OEA), para oficiais de polícia de países*
141 *das Américas envolvidos na gestão das escolas de preparação de polícia de todo*
142 *o continente. O curso teve por finalidade estabelecer padrões de excelência no*
143 *ensino e na formação dessas elites das forças de segurança pública da região.*
144 *O curso teve a direção, pela USP, do nosso colega do IRI, Leandro Piquet, e o*
145 *certificado foi emitido pelo IRI e entregue na semana passada, em cerimônia*
146 *realizada em Quito, no último dia 30, aos participantes. Como já ocorreu quando*
147 *do primeiro curso, houve a coincidência com a realização da MISPA, que é a*
148 *reunião de Ministros de Segurança Pública das Américas, de tal maneira que a*
149 *solenidade de formatura dos alunos foi feita em evento da MISPA e a entrega*
150 *dos certificados da USP foi feita pelo Secretário Geral da OEA, Luís Almagro.*
151 *Esteve presente no evento a Pró-Reitora de Cultura e Extensão (PRCEU) da*
152 *USP, a Professora Maria Aparecida, representando a USP, demonstrando,*
153 *então, a importância, a relevância dessa atividade para a USP, que contempla,*
154 *como eu disse, de um lado, a realização de um curso de extensão fora do país,*
155 *ministrado pela USP, o que é um indicativo importante da afirmação da diretriz*
156 *da internacionalidade, e, também, um outro aspecto que vem sendo*
157 *crescentemente valorizado na Universidade, que é o diálogo entre a produção*
158 *acadêmica e políticas públicas, já que o curso se voltou justamente à melhoria,*
159 *ao aperfeiçoamento, de uma atividade importante de política pública que é a*
160 *formação de dirigentes da área de segurança pública de todo o continente. Fica*
161 *então este registro aqui pela nossa Comissão de Cultura e Extensão [intervenção*
162 *fora do microfone] o curso foi concebido em parceria, inicialmente, com*
163 *Universidade Georgetown e com a Universidade de Buenos Aires. É dado pelas*
164 *três universidades e a diplomação, a certificação, no entanto, é feita pela USP.*
165 *O curso dura 30 dias. Ele começou no dia 30 de setembro e concluiu no dia 30*
166 *de outubro. Nesse sentido, ele seria um curso de especialização, da categoria*
167 *atualização, ou mesmo aperfeiçoamento, ele poderia se adequar. Qual é a*
168 *dificuldade? A dificuldade é que as regras da USP exigem, para cursos de*
169 *aperfeiçoamento ou atualização, a certificação do diploma de graduação, e não*
170 *haveria condições operacionais de fazer a certificação, que exige um*
171 *procedimento específico para a revalidação ou reconhecimento desses*
172 *diplomas, de tal maneira que, em acordo com a PRCEU, esses cursos têm sido*
173 *dados na categoria difusão, embora a carga horária deles seja muito superior,*
174 *porque o curso da categoria difusão, se não me falha a memória, gira em torno*
175 *de 8 horas. Embora ele seja um curso de 30 dias e, portanto, com o número de*
176 *horas muito superior, a única maneira viável de fazer a certificação é certificando-*

177 o como curso de difusão. Na Semana de Cultura e Extensão, que houve no
178 primeiro semestre aqui, nós abrimos essa discussão com a Pró-Reitora: de que
179 maneira essa regulamentação da USP pode ser feita de forma a dar maior
180 flexibilidade. Preocupa-me, Prof. Ary, não só os cursos de extensão dessa
181 natureza, mas toda a estratégia, por exemplo, dos cursos à distância. Como é
182 que nós vamos fazer com o curso à distância? Nós vamos exigir a revalidação
183 do diploma, previamente à inscrição de um curso que é feito online? Seria
184 obviamente um contrassenso. Mas se nós formos seguir as regras da
185 Universidade, hoje é isso que tem que acontecer. E eu entendo inclusive que há
186 uma sombra jurídica que paira sobre esses cursos à distância. Nos cursos de
187 extensão, a forma como nós encontramos foi rebaixar o curso ao plano de curso
188 de difusão, porque, aí, a certificação é possível. Como isso atende o que
189 demanda a OEA, que é quem financia esse curso, esse curso é pago pela OEA,
190 a partir de um convênio com a FUSP, não houve problema, mas realmente é
191 algo que soa estranho. Toda a lógica da Universidade, toda a estrutura, no fundo,
192 está baseada na ideia de que os cursos serão dados de maneira presencial, e
193 no Brasil para alunos brasileiros. Ora, se a Universidade quer se
194 internacionalizar, é evidente que ela tem que reformular determinados
195 paradigmas formais. Mas será bom. O Prof. Leandro está já retornando do
196 Equador. Vai fazer um relatório sobre o curso. Nós vamos até examiná-los na
197 próxima reunião da Comissão de Cultura e Extensão e isso vai ser socializado,
198 porque é uma conquista muito importante da Universidade e, particularmente, do
199 IRI". **Item 5** – Com a palavra, **Thalyson da Silva Barros**, na qualidade de
200 representante discente de graduação: “Bem, algumas questões, então. Algumas
201 falas mais rápidas e mais simples, ou nem tanto, na verdade. Primeiro, o apoio
202 ao Prof. Dallari sobre a moção de apoio aos professores Rubens e Synesio. Nós
203 concordamos com essa perspectiva, não necessariamente com toda fala. Não
204 que nós concordemos plenamente com as pessoas em si ou, enfim, mas é a
205 questão da posição contra a censura que nós entendemos que não há como a
206 gente aceitar esse tipo de coisa e deixa passar sem questionar. Nós, inclusive,
207 também aceitamos e apoiamos a questão de convidar os dois aqui no Instituto.
208 Nós achamos que é inclusive um posicionamento interessante para a gente
209 confirmar a nossa posição contra a censura que o governo tem feito. Agora
210 algumas questões mais complicadas. Primeiro, é a questão do CORE, de novo.
211 Eu vou usar a minha fala para falar sobre isso. O questionamento em relação à
212 maneira como ele foi organizado. Não foi feito uma discussão com a comunidade
213 em relação a organização desse evento. Nós não fomos consultados. Acho que
214 ninguém foi consultado, na verdade. Ele simplesmente aconteceu, apareceu, e
215 está sendo oficializado aqui. Nós consideramos bastante problemático essa
216 forma unilateral com a qual isso foi construído. A falta de diálogo em si já é um
217 grande problema. Um evento dessa magnitude sendo feito sem que a
218 comunidade seja consultada é em si um grande problema. Eu acho que isso já
219 se configura como algo a ser discutido. Mas, além disso, nós também podemos
220 apontar como uma problemática, que aparentemente está relacionada, que foi o

221 *adiamento do CTA e a mudança de data por duas vezes da própria Congregação*
222 *que, coincidentemente, começou acontecer depois que nós começamos a*
223 *cobrar, inclusive, explicações sobre a organização do CORE. E somando-se a*
224 *isso, de novo, a problemática de nós termos pedido mais de uma vez que isso*
225 *fosse incluído na discussão. A fala e a posição, no sentido de que isso é algo*
226 *indiscutível, porque já está feito, também é algo que nós questionamos bastante.*
227 *Nós consideramos bastante negativa essa atitude pouco democrática, ainda*
228 *mais levando em consideração a época na qual nós estamos vivendo. É claro*
229 *que uma parceria com instituições como essa seriam interessantes. Elas podem*
230 *ser enriquecedoras. Nós não estamos atacando as instituições em si, mas é*
231 *preciso que nós levemos em consideração a época na qual nós nos*
232 *encontramos. Então essa fala – de que o evento é puramente acadêmico e de*
233 *que há uma suposta neutralidade da ciência –, quer dizer, nós estamos em 2019,*
234 *então eu acho que essa discussão ela caberia, sei lá, em 80, 70? Eu não acho*
235 *que é um momento que a gente pode começar a falar sobre neutralidade da*
236 *ciência, até levando em consideração tudo que tem acontecido até aqui. Então,*
237 *não há neutralidade. Não há neutralidade. Essas instituições não representam o*
238 *que há de mais valoroso na academia, que nós defendemos tão constantemente,*
239 *até levando em consideração as discussões que alguns de seus membros tem-*
240 *se prestado até aqui, como o Globalismo, o Marxismo Cultural. E, sinceramente,*
241 *eu acho que vai ser um desserviço tanto para o IRI quanto para USP, nós*
242 *permitirmos discussões como essa aqui. E eu duvido bastante que discussões*
243 *como essa não vão aparecer. Então, de novo, nós reiteramos o quanto seria*
244 *interessante nós votarmos isso aqui, na Congregação, nós, inclusive, pedimos*
245 *aos professores – tem que falar uma fala de apoio em relação a isso –, alguns*
246 *professores lançaram uma nota, criticando a maneira como isto foi organizado*
247 *e, de novo, essa é a principal problemática: organização unilateral e pouco*
248 *democrática. E nós, inclusive, gostaríamos que isso fosse passado, essa nota*
249 *fosse passada por uma votação da Congregação, para que ela possa sair com*
250 *o apoio da Congregação como um todo, porque, de fato, esta Congregação não*
251 *foi consultada sobre isso. Então agora eu acho que é um momento que a gente*
252 *pode se posicionar, já que agora o assunto está sendo tratado aqui de forma*
253 *indevida. Pode parecer um desejo compulsivo de perseguir a legitimidade da*
254 *Direção, mas a discussão não é essa. Nós não estamos falando sobre a*
255 *legitimidade da Direção. Nós estamos falando sobre a legitimidade de uma*
256 *decisão que foi tomada sem que a comunidade fosse consultada. E, de novo –*
257 *chegando no fim dessa questão –, nós, por mais de uma vez, pedimos*
258 *esclarecimentos da Diretoria sobre o que estava acontecendo e sobre porque*
259 *isso foi feito dessa forma. E, não que nós esperássemos que fosse diferente, nós*
260 *não recebemos nenhuma resposta da Diretoria, em nenhum dos vários e-mails*
261 *que foram enviados. Então não houve diálogo em relação à organização disso.*
262 *Não houve diálogo depois de já ter sido organizado e nós seguimos sem saber.*
263 *Na verdade, nós tivemos que usar a Lei de Acesso à Informação para poder*
264 *saber o que estava acontecendo. Nós soubemos por terceiros. Nossa Diretoria,*

265 então, organizou um evento, não falou com a comunidade, e nós ficamos
266 sabendo depois por LAI ou por publicações de uma revista. Publicações,
267 inclusive, que colocava o Prof. Amâncio como Vice-Diretor do IRI. O que aí a
268 gente pode – não quero aparecer um perseguidor compulsivo da Diretoria –, mas
269 a gente pode lembrar o caso de 2017 e a maneira como essa Diretoria foi
270 formada, enfim, as condições sob as quais nós discutimos exaustivamente
271 [intervenção fora do microfone] a gente pode falar na fala do... não né?
272 [intervenção fora do microfone] só para saber, primeira vez aqui, então,
273 desculpe. Bem, é isso. Aliás, desculpe, só para reforçar: pediram para gente
274 votar a moção dos professores como uma moção da Congregação. Eu acho que
275 seria fundamental. Obrigado”. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki**: “Estava no
276 item da pauta a moção, proposta pelo Prof. Pedro, de solidariedade ao
277 Embaixador Rubens Ricupero, que já foi votada e aprovada. A carta circulada é
278 assinada pelos Presidentes das Comissões e, enfim, já circulou para todos e
279 quem assina são os Presidentes das Comissões”. Com a palavra, **Prof. Ary**
280 **Plonski**: “Apenas uma pergunta de informação: se o que acabou de ser
281 mencionado pela nossa Diretora que é uma carta, se eu entendo bem, assinada,
282 subscrita por docentes da Universidade e aqui do IRI, que se indicam como
283 Presidentes de Comissão, se essa manifestação, e assinatura respectiva,
284 passou em todas as Comissões, ou seja, numa reunião da Comissão formalizada
285 [Profa. Janina: “imagino que não”] das respectivas Comissões. Com a palavra,
286 **Prof. Pedro Dallari**: “Eu posso esclarecer esse assunto. Trata-se, na verdade,
287 de uma nota assinada pelos Presidentes de Comissões, evidentemente, a título
288 pessoal. Não se trata, portanto, de deliberação dos Colegiados. Seria possível
289 fazê-lo, mas optou-se por fazer na forma de um posicionamento dos Presidentes
290 de Comissões. E eu aproveito o ensejo para manifestar minha preocupação em
291 relação a duas coisas. Primeiro, acho que a posição da Diretora de não permitir
292 a deliberação sobre a proposta de inclusão de pauta feito pelos alunos é
293 antirregimental, porque o artigo 8º do regimento do IRI estabelece que a proposta
294 de discussão de matéria deva ser incluída na pauta, desde que haja deliberação,
295 nesse sentido, do Colegiado. Não está escrito que a inclusão deva ser apenas
296 de matéria que dependa de deliberação. A formulação é genérica, basta se ler o
297 artigo 8º, portanto, o que a diretora deveria ter feito, como foi feito em várias
298 gestões aqui, na medida em que há um pedido de inclusão de matéria para
299 discussão, ou a própria Direção já inclui o ponto na pauta, ou então a
300 Congregação poderá deliberar sobre isso. A meu ver foi inadequada e
301 juridicamente incorreta essa posição da Direção. Com relação especificamente
302 ao tema que está em debate – e eu me valho da tribuna para fazer algumas
303 considerações –, eu entendo que realmente não há como deixar de organizar o
304 evento. A Diretoria já tomou a iniciativa. Como foi dito, não houve consulta à
305 comunidade e isso está sendo já divulgado – suponho, inclusive, que a FUNAG
306 já tenha feito os convites, pago as passagens aéreas, o hotel –, portanto, o
307 evento vai existir. A minha preocupação, a essa altura, é com a contenção de
308 danos, ou seja, de que maneira esse evento pode passar da maneira mais

309 clandestina possível, de tal maneira que não afete a reputação do Instituto de
310 Relações Internacionais. Este tema de Relações Internacionais, eu insisto, do
311 governo Bolsonaro está muito em evidência. É algo que marca profundamente
312 esse governo. Não se trata de uma discussão de algum tema paralelo, mas é
313 algo que tem sido um sinalizador das tendências do governo Bolsonaro.
314 Portanto, a associação do IRI à realização da CORE, e nesse contexto – e esse
315 foi o sentido da nota que os Presidentes de Comissão fizeram para comunidade
316 –, é uma sinalização, esse flerte, essa parceria que é incorreta, e que eu torço
317 para que o próprio governo Federal não queira fazer uso, porque, se eu fosse
318 um estrategista de comunicação do Palácio do Planalto, eu faria grande
319 divulgação deste evento para mostrar, realmente, como a Universidade de São
320 Paulo tem acolhido a FUNAG, em que pese o posicionamento do seu Presidente,
321 da sua direção e do Ministro de Relações Exteriores. Torço para que o Governo
322 Federal não faça isso e para que esse evento, que vai ocorrer, não tenha
323 nenhuma dúvida, mas que ele ocorra de maneira mais discreta possível, para o
324 bem do nosso Instituto e que, assim como o governo Bolsonaro, a gente se
325 lembre disso, no futuro, só como um pesadelo, alguma coisa que aconteceu, mas
326 que não gera maior consequência, porque não é bom, não foi uma boa iniciativa,
327 eu insisto nisso, até para não querer ser mal interpretado. É evidente que eu
328 entendo que a Direção não fez isso por nenhum tipo de afinidade com o governo
329 Bolsonaro. Reconheço que não há nenhum tipo de sinalização nesse sentido,
330 mas foi algo que, realmente, não foi bem encaminhado e pode gerar, realmente,
331 um dano para nós, do ponto de vista reputacional. Eu espero que não. Vamos
332 torcer para que nada aconteça”. Com a palavra, **Prof. Ary Plonski**: “Eu queria
333 registrar o meu desconforto com uma situação em que manifestações de
334 docentes a título pessoal, que são absolutamente naturais, fazem parte da nossa
335 vida, do nosso ethos, sejam apresentadas como sendo manifestações
336 institucionais [intervenção fora do microfone] [**Profa. Janina**: “deixa o Prof. Ary
337 terminar, Prof. Pedro] [intervenção fora do microfone] permita-me registrar o meu
338 desconforto. Eu teria preferido, e eventualmente até endossado, se fosse o caso,
339 manifestação de docentes da Universidade, tão simples quanto isso, ou seja, eu
340 penso que é importante ter consistência. Se há, nesse momento, um
341 questionamento sobre uma realização de um evento em que a Congregação não
342 teria sido consultada, da mesma maneira, por consistência, eu manifesto
343 desconforto contra uma manifestação de Presidentes de Comissão, quando as
344 Comissões não foram consultadas. Eu apenas manifesto o desconforto”. Com a
345 palavra, **Profa. Janina Onuki**: “Obrigada, Prof. Ary. Então, reforçando que essa
346 carta, como disse o Prof. Pedro Dallari, foi enviada a título pessoal dos
347 professores que assinaram a carta. E nenhum dos eventos que a gente realizou
348 anteriores foi objeto de discussão aqui na Congregação, inclusive a Escola
349 Avançada, que foi feita em parceria com o Ministério das Relações Exteriores e
350 teve grande apoio da Fapesp”. **Item 6** – Com a palavra, **Profa. Maria Antonieta
351 Del Tedesco Lins**, na qualidade de Presidente da Comissão de Cooperação
352 Nacional e Internacional: “Mais uma vez, bom dia. Eu tenho duas grandes

353 notícias: uma boa e uma horrorosa. Eu vou começar pela boa. A boa é que nós
354 já vamos enviar dois estudantes para a Polônia, para a Universidade de
355 Jagiellonian. Acabamos de assinar o convênio e já fizemos o edital, já foram
356 selecionados e está tudo muito bem. Uma das melhores, senão a melhor,
357 Universidade da Polônia [**Profa. Janina:** “Estudantes de graduação,
358 professora?”] graduação, mas está aberto. O convênio prevê pós-graduação,
359 docentes, pesquisa, prevê tudo. Bom, a segunda notícia é, de fato, dramática.
360 Na tarde de sexta-feira passada, dia 1º de novembro, uma estudante
361 intercambista, originária da Sciences Po, Campus Poitiers, foi atropelada por um
362 ônibus na cidade de São Paulo e está gravemente ferida. Nós só soubemos do
363 ocorrido porque ela estava com a carteirinha da USP, onde está escrito IRI, e a
364 Polícia Militar ligou para a Adriana [Araújo], ligou para Secretaria de Graduação.
365 Secretaria que se prontificou a procurar telefones e contatos de outras colegas
366 dela. A Celi, felizmente, estava numa atividade da CCNInt em Ribeirão Preto,
367 então, com o telefone desligado. Demorou um pouco, mas nem foi tanto, porque
368 a Adriana recebeu a notícia às 19 horas. Às 20h30, uma colega dela, do mesmo
369 Campus, que também está fazendo intercâmbio só aqui no IRI, foi avisada. Então
370 eu fui para lá também, junto com essa estudante, e, bom, eu passei o fim de
371 semana inteiro lá. Primeiro, eu vou dar o resumo do boletim médico: ela teve um
372 politrauma por atropelamento, quebrou cinco costelas do lado esquerdo. Ela tem
373 um coágulo no cérebro. É um coágulo relativamente pequeno. Ela chegou ao
374 hospital muito agitada e depois foi rebaixando o nível de consciência, aí os
375 médicos entubaram, e ela ficou na UTI (Unidade de Tratamento Intensivo). Uma
376 das questões é que a gente ficou lá sem conseguir falar [**Profa. Janina:** “Em que
377 hospital ela está, professora?”] está na Santa Casa. Ela entrou como paciente do
378 SUS, porque, enfim, a polícia levou. Então, só 1h30 da manhã, eu consegui falar
379 com os médicos. Isso porque eu me enfiei lá, mesmo sem crachá, entrei no
380 pronto-socorro e falei que não ia sair de lá antes deles dizerem. Claro, tinha mil
381 coisas acontecendo, eles estavam muito ocupados, mas, enfim. Então, ela
382 estava entubada. Foram feitas tomografias de crânio, tórax e abdômen. No
383 crânio foi encontrado esse coágulo. Na tomografia de abdômen, se encontrou
384 um pequeno sangramento no rim e um ar a mais que não deveria estar no
385 pulmão – entre a membrana em volta do pulmão e o pulmão. No sábado, eles
386 fizeram outra tomografia e, felizmente, viram que o coágulo não aumentou.
387 Então, a decisão, pelo momento, é de não fazer uma intervenção cirúrgica, nem
388 no crânio e, tampouco, fazer outras manipulações no pulmão, para evitar que o
389 estrago seja maior. Bom, as estudantes falaram com a Sciences Po, durante o
390 fim de semana, que acionou o seu próprio seguro – o seguro da Universidade –
391 , o que permitiu a vinda do pai dela. O nome dela é Ida Rosalie Gomes Gomes.
392 O pai dela chegou hoje de manhã em São Paulo e já vai para o hospital. As duas
393 estudantes – uma só do IRI e a outra é intercambista na FEA – estão recebendo
394 o pai e vão com ele ao hospital hoje. Eu tinha que estar aqui, não posso estar lá.
395 Quais são as medidas já tomadas, aqui, por essa Comissão de Cooperação? Eu
396 acabo de falar com o Prof. Valmor Tricoli, para pedir que a AUCANI procure, via

397 *Secretaria de Segurança Pública, mais informações, porque o policial que veio*
398 *– ele veio pessoalmente, depois, ver a Adriana, mas só deixou o telefone. Não*
399 *sabemos nada de Boletim de Ocorrência, não sabemos exatamente a que horas*
400 *– eu falei 15 horas, porque foi algo que algum médico me falou lá, mas a gente*
401 *não tem isso por escrito lugar nenhum –, nem de quem foi a culpa, essas coisas.*
402 *Então, pela última conversa que eu tive com o médico, ontem à tarde, ele disse*
403 *que, muito provavelmente, ela não terá sequelas, mas o quadro é bastante*
404 *delicado ainda. Também eu já fiz todo o movimento com a Assistência Social da*
405 *Santa Casa, para que, eventualmente, ela possa ser removida, se for o caso,*
406 *para um atendimento particular, muito embora ela esteja sendo muito bem*
407 *atendida lá, mas, para ter mais conforto, mas eu acho que isso – uma remoção*
408 *para um lugar mais longo – só seria feita depois de ela estar fora da UTI. Então,*
409 *se for o caso de ir para um atendimento particular, eu acho que inicialmente ela*
410 *iria para o Hospital Santa Isabel, dentro da Santa Casa mesmo, e, depois, a*
411 *gente vai ver. Eu acho que, de nossa parte, do IRI, da USP como um todo, o*
412 *importante é saber em que circunstâncias aconteceu o acidente, ver se*
413 *juridicamente a gente pode fazer alguma coisa, para ter uma reparação ou pelo*
414 *menos para que tudo fique esclarecido. Eu estou em contato constante. A Celi*
415 *também está disponível para as visitas, quando eu não puder ir. E também acho*
416 *importante falar para os alunos, alguns talvez a conheçam, e se vocês quiserem*
417 *ajudar. E, nos momentos em que ela estiver fora da UTI, que puder ter*
418 *acompanhante, eventualmente, a gente pode se revezar [intervenção fora do*
419 *microfone] é o que ela fez, ela não tem um plano brasileiro [intervenção fora do*
420 *microfone] então, na verdade, as meninas [intervenção fora do microfone] na*
421 *verdade, o que aconteceu? As meninas procuraram nas coisas dela, para ver se*
422 *ela tinha algum comprovante de um plano feito lá, e não encontraram. Mas,*
423 *independente disso, a Sciences Po correu por fora e acionou o seguro deles,*
424 *como instituição. Foi esse seguro que permitiu a vinda do pai dela, que financiou*
425 *– não quero dizer que ele não viria de outra forma, claro. Agora a gente precisa*
426 *saber, eventualmente até mesmo do pai, e fazer o contato entre a seguradora,*
427 *que é europeia – o e-mail é ponto ‘e’, ‘u’ – e alguma seguradora que seja parceira*
428 *deles no Brasil, para arcar. Mas a Santa Casa vai fazer, vai apoiar. O médico,*
429 *inclusive, telefonou para mim, ontem de manhã, querendo já dar andamento aos*
430 *papéis. Mas vamos ver primeiro o que o pai decide e qual é o estado dela,*
431 *porque, ontem, de fato, o médico diminuiu a sedação, enquanto a gente estava*
432 *lá. Bom sinal é que ela não tem nada na coluna vertebral. Os membros estão se*
433 *movendo perfeitamente e ela tanto entendia o português da equipe – do médico*
434 *e das enfermeiras – como também respondeu para a gente em francês e em*
435 *espanhol (ela cresceu em Madri). Nós estamos aqui todos de olho. A Adriana, a*
436 *Celi, eu, e quem mais quiser participar, a gente agradece. Obrigada”. Com a*
437 *palavra, **Profa. Janina Onuki:** “Obrigada, Profa. Maria Antonieta, pelas*
438 *informações”. **Item 7** – Com a palavra, **Pedro Henrique Aquino de Freitas,** na*
439 *qualidade de representante discente de pós-graduação. “Eu teria alguns pontos*
440 *breves, vou tentar ser breve. Acho que a representante discente anterior da pós*

441 aqui deu informe sobre a realização do nosso seminário discente, o que ocorreu
442 no início de outubro. Foi muito bem sucedido. Nós tivemos três mesas com
443 professores externos à USP, realização de muitos painéis com trabalhos –
444 inclusive de fora da USP – do programa San Tiago Dantas, da Universidade
445 Federal de Santa Catarina, e também tivemos a realização de minicursos. Então
446 acho que o seminário discente da pós-graduação tem crescido e, a cada ano,
447 temos avançado mais na realização deste evento, que é de grande importância
448 para o corpo discente. Um segundo ponto seria parabenizar a Comissão de Pós-
449 Graduação pela realização dos eventos de comemoração de 10 anos do nosso
450 programa. A primeira turma, o primeiro processo seletivo foi em 2009. Nós
451 completamos 10 anos e tivemos evento com a participação de egressos do
452 programa. Acho foi muito importante para todos os discentes de pós-graduação
453 saber onde estão nossos egressos. Tivemos uma mesa com o coordenador de
454 área da Capes, o Prof. Luis Fernandes. Então, foi um processo bastante
455 proveitoso. Um terceiro ponto, sobre as reformulações que a Comissão de Pós-
456 Graduação está discutindo, sobre o programa de pós-graduação, a gente tem
457 acompanhado essas discussões, estamos fazendo discussões com os alunos.
458 Após a primeira reunião, que foi semana passada, pretendemos participar essa
459 semana. Eu mesmo já apresentei algumas dúvidas para a Profa. Adriana Schor,
460 e nos debates com os discentes surgiu, inclusive, propostas a mais em relação
461 ao processo seletivo. Acho que boa parte do corpo discente se manifestou
462 favorável à adoção de cotas raciais para ingresso no programa de pós-
463 graduação. Então, ao longo dessa semana, nós estamos promovendo essa
464 discussão junto com os discentes para apresentar na próxima quinta-feira. Um
465 último ponto, só registrar que nós tivemos, de forma um pouco surpreendente,
466 uma eleição bastante disputada, aqui, para esse cargo de representação
467 discente que eu e o Fernando fomos eleitos. Tivemos 85% de participação. Foi
468 um processo que teve bastante participação dos alunos, o que eu creio que
469 legitima bastante a chapa eleita e garante, aqui, que a gente possa, com
470 tranquilidade, tocar o nosso trabalho ao longo do próximo ano na representação
471 discente, trabalhando em conjunto com os alunos. Um informe, um registro
472 pessoal, só mencionar que é o meu segundo mandato nesta Congregação,
473 porque eu fui representante discente da graduação em 2011, quando essa
474 Congregação foi formada. Então eu era o representante discente na primeira
475 reunião ordinária, trazendo os debates do Centro Acadêmico Guimarães Rosa,
476 que hoje a gente tem a Edilene e o Thalyson aqui nesta função, que demanda
477 muito trabalho, e agora, a gente estava naquele momento, acho que por memória
478 institucional, só recordar que era um momento de criação do Instituto,
479 composição das primeiras comissões, a Profa. Maria Hermínia era nossa
480 Diretora, nós realizamos os primeiros concursos de professor titular, alguns
481 concursos de livre-docência, se não me engano da própria Profa. Janina,
482 aprovamos o título de Professor Emérito para o Prof. Celso Lafer, naquele
483 primeiro ano, e, enfim, agora, 8 anos depois, eu voltei aqui para mais um ano de
484 mandato, agora pela pós-graduação. E, por fim, só sobre a CORE, porque

485 coincidentemente eu fui representante discente da pós no CTA (Conselho
486 Técnico Administrativo) em 2018 e 2019, e a representação discente da pós de
487 certa forma também foi surpreendida, quando no CTA foi mencionada a
488 realização da CORE em agosto. Infelizmente não houve mais reuniões do CTA,
489 então a gente compartilha, o corpo discente, de uma preocupação quanto à
490 forma como o processo foi conduzido, porque é um evento de grande magnitude,
491 o maior evento de relações exteriores que a FUNAG toca, e que diversos
492 debates interessam aos alunos de pós-graduação, e a gente, enfim, não teve
493 tanta informação sobre a construção e recebeu a programação por e-mail – pelo
494 e-mail institucional ‘divulgação.iri’ apenas na semana passada. Então, enfim,
495 acho que o processo poderia ter sido construído de melhor forma, com o todo da
496 comunidade. É isso, obrigado”. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki**: “José Luiz
497 D’Agostini, como representante dos ex-alunos, por favor. Eu só queria lembrar
498 que hoje acontece a eleição – não sei se você vai mencionar –, mas nós
499 recebemos 36 e-mails que estão desatualizados, então essas pessoas poderiam
500 vir votar aqui pessoalmente. Depois a Flávia pode te dar a informação”. **Item 8 –**
501 Com a palavra, **José Luiz D’Agostini Filho**, representante dos antigos alunos:
502 “Bom dia a todos. Hoje é minha última reunião do meu mandato, e também da
503 Fernanda. Eu sou suplente, a Fernanda é a titular. Infelizmente, por questões de
504 trabalho – ela conseguiu um emprego, se não me engano, fora de São Paulo –
505 ela não pôde mais vir nas reuniões, então eu estou vindo no lugar dela. Antes de
506 fazer as devidas despedidas do meu mandato, queria falar também sobre a
507 CORE. Os ex-alunos, em geral, são um pouco dispersos em relação às questões
508 que acontecem aqui no Instituto, mas muitos vieram me procurar para conversar
509 sobre esse tema, já que, assim como falou o Pedro da pós-graduação, e também
510 o Thalyson, a gente foi pego de surpresa, bastante surpresa. Eu, pessoalmente,
511 inclusive, fiquei sabendo por intermédio de um amigo meu, que é assistente da
512 Profa. Vera Thorstensen, que é da GV, ou seja, meu amigo da GV, colega meu
513 da GV, sabia antes de mim. Os ex-alunos não têm posição definida quanto à
514 questão do contexto dos eventos sobre a relação com MRE (Ministério das
515 Relações Exteriores), com o Itamarati, e os problemas da FUNAG – também não
516 vou entrar nesse mérito –, mas eu posso dizer que, uniformemente, causou
517 espanto a eles essa surpresa de que há um evento dessa magnitude, que está
518 sendo realizado aqui no IRI e que poucos de nós sabíamos. Muitos vieram,
519 inclusive, me perguntar: ‘poxa, mas como que eu me inscrevo? Como que eu
520 posso participar?’, e a gente não tinha noção do que estava acontecendo. Outro
521 ponto, que foi bastante notado por eles, foi a ausência – relativa ausência – de
522 professores aqui do IRI entre os conferencistas, entre os palestrantes. A gente
523 tem, obviamente, a participação de alguns docentes, mas uma participação de
524 poucos docentes, sendo que a gente está sediando o evento, e é como se a
525 gente tivesse sediando a Copa do Mundo, jogando em casa, com o time
526 desfalcado e sem torcida, já que ninguém estava a par da situação. Bom, posta
527 essa colocação sobre a CORE, gostaria de falar, então, sobre o fim do mandato
528 aqui. Como eu falei, a representação de ex-alunos é um pouco mais complicada,

529 porque a gente não tem foros institucionais estabelecidos para trazer as
530 questões e ouvir as pessoas. A gente depende muito de que os ex-alunos mais
531 interessados venham até nós trazer as demandas ou que a gente leve a eles.
532 Então, a gente procurou nesse mandato votar de acordo com o nosso programa,
533 e se manter fiel ao nosso programa de defesa da multidisciplinaridade, aqui no
534 Instituto. Eu saio satisfeito quanto a isso. A gente conseguiu ter importantes
535 vitórias aqui, nesse sentido. Enfim, desejo boa sorte aos sucessores, inclusive
536 aos novos conselheiros aqui de pós e graduação. O IRI é muito importante não
537 só para nós, que somos aqui da casa – acadêmicos, ex-alunos, graduandos e
538 pós-graduandos –, o IRI é muito importante para nossa sociedade. Como eu já
539 mencionei aqui, em outra reunião, o IRI forma estadistas, forma diplomatas,
540 forma professores de políticas públicas, e eu acho que a gente precisa disso
541 desesperadamente aqui no nosso país. Enfim, é isso. Gostaria de agradecer o
542 apoio dos colegas, aos que votaram e eventualmente aos que estejam assistindo
543 – hoje está acontecendo, enquanto nós estamos aqui na Congregação, está
544 acontecendo a votação para o novo representante dos ex-alunos, que vai estar
545 aqui na próxima Congregação. Enfim, é isso. Obrigado e bom dia”. Com a
546 palavra, **Profa. Janina Onuki**: “Obrigada. Quero agradecer a colaboração do
547 José Luiz D'Agostini Filho, por todo esse período, como representante discente
548 dos ex-alunos, e registrar, então, a sua presença assídua, aqui, em todas as
549 nossas reuniões da Congregação. Nós temos uma última inscrição, do Thalyson,
550 pela graduação”. **Item 9** – Com a palavra, **Thalyson da Silva Barros**, na
551 qualidade de representante discente de graduação: “Bem, nós queríamos, em
552 nome dos alunos de novo, falar de novo em favor da nota que os professores
553 lançaram, deixando claro que eles especificaram que eles não estavam lançando
554 em nome das Comissões, mas em nome deles mesmos, que são presidentes de
555 fato, não necessariamente as Comissões, mas, de fato, concordamos que tem
556 que haver uma discussão, então, de novo, eu proponho que nós possamos
557 colocar uma discussão em relação a essa carta, aqui, para que ela passe pela
558 Congregação, oficialmente – agora me valendo do aparato legal que o Prof.
559 Dallari, gentilmente, comentou comigo – eu quero, de novo, pedir oficialmente
560 para que nós coloquemos uma discussão acerca dessa carta, para que ela possa
561 passar em Congregação, sendo votado oficialmente, se for necessário que a
562 Congregação vote para passar para votação em si, mas entregando nas mãos
563 da Congregação a decisão sobre isso da forma mais democrática nesse sentido”.
564 **[Profa. Janina Onuki**: “Como a carta é de caráter pessoal, das pessoas que
565 assinaram, nós não vamos passar aqui para votação. Não é institucional. A carta
566 é pessoal. Então, encerrado”] Ok. Então, desculpem, erro meu, eu peço
567 indulgência, porque é a minha primeira vez. Então eu gostaria de propor, na
568 Congregação, que nós votemos uma carta nossa, da Congregação. A gente
569 pode, inclusive, pegar o mesmo conteúdo, porque a gente concorda bastante
570 aqui com o que já foi dito na nota, mas, se o caso é que tem que ser uma nota
571 da Congregação, então eu gostaria de colocar para votação, uma votação para
572 que nós façamos uma nota da Congregação em relação ao CORE, inclusive em

573 *relação à maneira como ele foi feito também, porque eu acho que, como foi dito*
574 *mais de uma vez, esse incômodo gerado pela maneira como ele foi organizado*
575 *não atingiu apenas os alunos da graduação, mas também da pós-graduação,*
576 *dos ex-alunos, então, enfim, eu peço uma votação em relação a isso”. [Profª.*
577 **Janina Onuki:** *“Você pode fazer a proposta da carta e a gente traz na próxima*
578 *Congregação, Thalyson] Ok, obrigado”. **II – ORDEM DO DIA. Item 2.1 – Ata da***
579 **59ª reunião ordinária, realizada em 20.3.2019.** Com a palavra, **Profª. Janina**
580 **Onuki:** *“Vamos votar o item 2.1, a ata da 59ª reunião ordinária. Se alguém tiver*
581 *algum comentário a ser feito ou algum adendo? Podemos votar? Votos*
582 *contrários? Abstenções? Então aprovada a ata da 59ª reunião. Em votação, a*
583 *ata foi aprovada por unanimidade. **Item 2.2 – Inclusão de disciplinas optativas***
584 **eletivas para o Bacharelado em Relações Internacionais.** Com a palavra,
585 **Profª. Janina Onuki:** *“Profª. Maria Antonieta quer apresentar alguma coisa?”*
586 Com a palavra, **Profª. Maria Antonieta:** *“Bom dia a todos. Essas disciplinas são*
587 *disciplinas da Faculdade de Direito, que dependiam de aprovação lá para se*
588 *tornarem disciplinas optativas eletivas. Isso tendo acontecido então, agora*
589 *formalmente – primeiro a Comissão de Graduação já votou – e agora*
590 *formalmente a Congregação aceita, claro, ou referenda essas disciplinas”. Com*
591 *a palavra, Profª. Janina Onuki: *“Tem uma disciplina da Economia e três do*
592 *Direito, né, professora? [intervenção fora do microfone] todas do Direito, está*
593 *bom. Direito Financeiro. Algum comentário? Votos contrários? Abstenções?*
594 *Então aprovado. Em votação, a inclusão de disciplinas optativas eletivas para o*
595 *Bacharelado em Relações Internacionais foi aprovada por unanimidade. **Item 2.3***
596 **– Programa de Professores Visitantes Estrangeiros e Professores**
597 **Colaboradores do Instituto de Relações Internacionais da USP.** Com a
598 *palavra, Profª. Janina Onuki: *“O item 2.3 é o Programa de Visitantes*
599 *Estrangeiros e Professores Colaboradores (...) categoria Professores*
600 *Colaboradores. A gente tem duas vagas para Professores Colaboradores. O*
601 *Edital foi aberto e tivemos 17 inscrições. Prof. Alexandre quer fazer algum*
602 *comentário? Pelo parecer, tem uma candidatura só que não foi deferida”. Com a*
603 *palavra, Prof. Alexandre Moreli: *“Muito bom dia. É um comentário muito rápido.*
604 *Eu avalei todas as candidaturas. Todas tinham cumprido os requisitos do Edital.*
605 *Apenas uma não tinha enviado o requerimento, que era uma peça prevista,*
606 *claramente, explicitamente, no Edital, fornecida pelo site do IRI, que não foi*
607 *preenchida e nem enviada, e, por isso, no parecer, eu recomendo o*
608 *indeferimento, infelizmente, dessa candidatura, por essa questão formal. Além*
609 *disso, nada a acrescentar. Todas as outras candidaturas, formalmente, tinham*
610 *cumprido os requisitos para a inscrição”. Com a palavra, Profª. Janina Onuki:*
611 *“Obrigada, Prof. Alexandre. Alguma dúvida? Podemos aprovar o parecer do Prof.*
612 *Alexandre? Votos contrários? Abstenções? Então, aprovado o parecer sobre as*
613 *candidaturas para Professor Colaborador. Agora a gente precisa, numa segunda*
614 *fase, a indicação de membros externos para o Comitê de Seleção, lembrando*
615 *que o Comitê aqui do IRI é composto por mim, como Diretora do IRI, pelo*
616 *Presidente da Pós-Graduação, da Pesquisa, da Graduação e da Comissão de****

617 *Cooperação Nacional e Internacional. Nós fazemos parte desse Comitê Interno*
618 *e precisamos indicar 4 professores externos ao corpo docente da USP. A gente*
619 *tem uma lista. Eu vou ler os professores que participaram das Comissões*
620 *anteriores, desse Comitê externo, na seleção do Professor Colaborador; foram*
621 *os professores Paulo Sotero, Carlos Malamud, José Fernando Peres, Roberto*
622 *Bouzas, Ignácio Berdugo, José Blanes, Jorge Schiavon, Alcides Vaz e Olivier*
623 *Dabène. Essa foi a lista de professores que participaram dos dois processos*
624 *seletivos anteriores, e esta é a lista que a gente apreciou nas duas reuniões*
625 *anteriores. Podem ser acrescentados nomes nesta lista de professores externos à*
626 *USP. E agora a gente precisa indicar 4 nomes para compor como membros*
627 *externos esse Comitê. Ficam abertas as sugestões de nomes para indicação da*
628 *Congregação. Prof. Pedro Dallari”. Com a palavra, **Prof. Pedro Dallari:** “Bom*
629 *dia a todas e todos. Antes, só uma dúvida, senhora Diretora. O nosso regimento*
630 *fala que são membros do Comitê – aqui, internos – o Diretor do IRI, o Presidente*
631 *da Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa do IRI e, posteriormente à vinda do*
632 *Regimento, nós tivemos a decisão de alterar, após a resolução de 2012, o nosso*
633 *Regimento desdobrou a Comissão de Pós-Graduação. Então, eu fiquei na*
634 *dúvida (...) [Prof. Janina: “Isso, sim, como separou, as duas presidências*
635 *participam. Então a Presidente da Comissão de Pós-Graduação e a Presidente*
636 *da Comissão de Pesquisa participam como membros no Comitê Interno”] faz*
637 *todo o sentido e é uma decorrência lógica do processo do Regimento. Essa*
638 *escolha dessa Comissão sempre demanda um certo cuidado pelo seguinte – e*
639 *aqui até me penitencio um pouco: a Resolução específica, que regula a*
640 *contratação desses professores colaboradores e a contratação de professores*
641 *visitantes estrangeiros, ela é, como eu disse, específica do IRI, e no texto da*
642 *Resolução não se explicita com a suficiente clareza que, embora se possa*
643 *deduzir, o Professor Colaborador aqui ele se distingue do Professor Visitante,*
644 *exatamente porque o Professor Colaborador é um practitioner, é alguém que*
645 *tenha uma sólida experiência prática. Portanto, desde o início, esta função foi*
646 *prevista para alguém que já mais veterano, muitas vezes até aposentado,*
647 *pudesse ser recrutado para vir aqui, desenvolver, durante dois anos, atividade*
648 *acadêmicas aqui no IRI. E isso está em sintonia com o Estatuto da USP – que,*
649 *em boa hora, a nossa Assistente Técnica Acadêmica fez constar aqui na pauta*
650 *– que diz, no artigo 86, que a Universidade poderá, em caráter excepcional,*
651 *contratar, por prazo determinado, Professor Colaborador, especialista de*
652 *reconhecidos méritos, portador ou não de titulação universitária. Então, essa*
653 *ideia de alguém que tenha marcadamente uma característica operacional é*
654 *muito importante, porque a característica essencialmente acadêmica nós*
655 *contemplamos com a contratação do visitante estrangeiro. Como isso muitas*
656 *vezes não aparece com tanta nitidez no Edital, isso cria até uma dificuldade. Eu*
657 *entendo até a dificuldade do Prof. Alexandre, porque ele tem que considerar que*
658 *as inscrições feitas são válidas, porque preencheram os requisitos formais,*
659 *mesmo que muitas vezes o inscrito não se caracterize, expressamente, por isso.*
660 *E fez bem, porque, se nós indeferíssemos alguma candidatura que, por algum*

661 *juízo, que pudesse dar entender, de mérito, isso poderia dar margem a ação*
662 *judicial, a tudo, então é melhor assim. Mas é muito importante que, na formação*
663 *da banca, nós tenhamos um grupo de professores que possam nos ajudar a dar*
664 *prioridade, de forma a atender esse requisito. E isto foi feito no passado, tanto é*
665 *que, em algumas oportunidades até, este concurso acabou não escolhendo*
666 *ninguém, justamente pelo fato de que, embora alguns candidatos tivessem*
667 *excelentes currículos acadêmicos, não contemplavam essa dimensão mais*
668 *operacional. Então a preocupação em anos anteriores foi sempre de montar uma*
669 *banca com um contingente de especialistas que tivessem essa sensibilidade.*
670 *Nesse sentido, eu estou de acordo com essa formulação. Eu queria então, já*
671 *que nós temos que afunilar para 4 nomes, acrescentar um que eu não sei se*
672 *está nessa lista, mas que eu acho que seria de todo interessante, que é a Profa.*
673 *Vera Thorstensen, da Fundação Getúlio Vargas. Então eu sugeriria, porque a*
674 *Profa. Vera Thorstensen, além de ter a sua trajetória acadêmica na Fundação*
675 *Getúlio Vargas, portanto fora, ela, pelo trabalho que teve em Genebra, na*
676 *Organização Mundial do Comércio, na representação do Brasil, ela tem a*
677 *sensibilidade para o que é essa dimensão mais operacional. E, no passado,*
678 *tínhamos montado banca procurando contemplar alguns professores de outros*
679 *países, embora nesse caso não seja obrigatório, mas que fosse inclusive*
680 *expressão de culturas acadêmica, diferentes. Estão sempre colocávamos*
681 *alguém do mundo hispânico, alguém do mundo francofônico e alguém do mundo*
682 *anglo-saxão, justamente para dar esta diversidade. Então eu sugeriria o Prof.*
683 *Olivier Dabène, que já tem estado, e isso é importante, até porque eu imagino*
684 *que nós tenhamos que fazer isso rapidamente, para poder aprovar a seleção na*
685 *Congregação ainda de dezembro, ou do final de novembro, para que esses*
686 *professores escolhidos possam se organizar para já começarem no ano que*
687 *vem, portanto, a praticidade me parece boa. O Prof. Ignácio Berdugo, da*
688 *Universidade de Salamanca, que tem sempre se disponibilizado e é muito rápido.*
689 *E, do mundo anglo-saxão, tem dois nomes que a gente tem usado e que eu,*
690 *como Diretor na época, recorri, porque também nos ajudaram muito: um é aquele*
691 *professor da American University, acho que é o Matthew Taylor, não é isso? O*
692 *Matthew Taylor já deu aula aqui e ajuda muito, e também o sempre querido Prof.*
693 *Anthony Pereira, que são dois professores que também serão muito rápidos na*
694 *resposta. Então eu deixaria, talvez, esses quatro, e mais um desses dois últimos*
695 *aqui para a eventualidade de algum dos quatro não poder. É raro que isso ocorra,*
696 *porque não se trata de concurso presencial, ou seja, a análise é feita*
697 *remotamente, portanto, em geral, os nossos convidados aceitam. Então, eu*
698 *deixaria essa indicação: Profa. Vera Thorstensen, Prof. Olivier Dabène, Prof.*
699 *Ignácio Berdugo, Prof. Matthew Taylor e, para eventualidade de algum deles*
700 *não poder, o Prof. Anthony Pereira”. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki:***
701 *“Obrigada, Prof. Pedro. Alguém tem mais alguma sugestão? Então nós temos*
702 *cinco nomes indicados para o Comitê de Seleção Externo. Vou só repetir:*
703 *professores Vera Thorstensen, Olivier Dabène, Ignácio Berdugo, Matthew Taylor*
704 *e Anthony Pereira. Algum voto contrário? [Intervenção fora do microfone] isso,*

705 *Prof. Anthony fica como suplente, porque são quatro nomes. Abstenções?*
706 *[Intervenção fora do microfone] A gente faz a consulta. Então aprovado o Comitê*
707 *Externo. A Assistência Acadêmica já vai encaminhar os convites para avaliação*
708 *dos projetos (...) [intervenção fora do microfone] sim, a gente faz o calendário e*
709 *a proposta”. **Item 2.4 – Proposta de acolhimento do catedrático Enrique***
710 ***García como Professor Colaborador do IRI, nos termos do artigo 86 do***
711 ***Estatuto da USP.*** *Com a palavra, **Profa. Janina Onuki:** “O item 2.4 é uma*
712 *proposta de acolhimento do Catedrático Enrique García, que já está aqui na*
713 *Cátedra José Bonifácio. A proposta é que ele integre como Professor*
714 *Colaborador do IRI, que seja formalmente acolhido como Professor Colaborador*
715 *do IRI. Tem uma aprovação da Comissão de Pesquisa. Prof. Pedro Dallari”. Com*
716 *a palavra, **Prof. Pedro Dallari:** “De maneira muito breve, para não tomar o tempo*
717 *de todos, mas só para explicar. Uma preocupação que eu tenho tido aqui no IRI,*
718 *com vários colegas, é que o IRI produz uma quantidade enorme de atividades*
719 *que acabam não sendo devidamente registradas e capitalizadas pelo IRI,*
720 *inclusive para fins de demonstração de desempenho e performance acadêmica.*
721 *Uma dessas situações diz respeito aos professores da Cátedra José Bonifácio.*
722 *Eles são recebidos aqui pela Universidade, pelo Reitor, fazem jus a uma bolsa,*
723 *que é paga pela FUSP (Fundação da Universidade de São Paulo), ficam um ano*
724 *aqui na USP, produzem ao final do ano um livro, que é editado, de maneira*
725 *primorosa, pela nossa Editora da Universidade de São Paulo. E o fato concreto*
726 *é que acabam não sendo registrados nem como professores da USP muito*
727 *menos ligados ao IRI, que é o Instituto que os abriga. Eles permanecem*
728 *fisicamente em dependências do IRI; as reuniões com grupo de pesquisas são*
729 *feitas, na maior parte das vezes, no IRI; todo o ano o catedrático faz pelo menos*
730 *uma grande atividade no IRI. Nesse sentido, num diálogo com a Assistente*
731 *Técnica Acadêmica, a nossa Flávia, que me ajudou imensamente, nós ficamos*
732 *pesquisando para ver de que forma nós poderíamos incorporar, a ponto de ficar*
733 *documentado e registrado, a contribuição dos catedráticos, e aí vimos que a*
734 *rubrica ‘Professor Colaborador’ é a rubrica adequada para isso. A rubrica*
735 *‘Professor Colaborador’ é do Estatuto e prevê várias possibilidades. Uma delas*
736 *é esta que a gente faz, e acabou de deliberar, com a Resolução específica do*
737 *IRI, mas não há limitação a esta forma de contratação do Professor Colaborador,*
738 *a tal ponto que a regra do artigo 86 não é só para o IRI, é para a Universidade*
739 *inteira, e, portanto, aquela Resolução do IRI não é exclusiva, nós podemos usar*
740 *outros critérios. Como o catedrático viria sem remuneração, porque ele já tem*
741 *uma bolsa que ele recebe da FUSP, o único benefício seria justamente para o*
742 *IRI de poder registrá-lo como Professor Colaborador. Há um problema do*
743 *Professor Colaborador que é o fato de que, no sistema de registro da USP, não*
744 *existe essa rubrica em lugar nenhum. Conversamos com o Prof. Valmor Tricoli,*
745 *que até esteve aqui outro dia, e ele entendeu que é perfeitamente possível – eles*
746 *vão até fazer uma mudança no sistema, mas, independentemente de mudança*
747 *– que, no sistema Mundus, já prevê o registro do Professor Visitante Estrangeiro,*
748 *o IRI possa também registrar o Professor Colaborador. Com isso, então, nós*

749 *passaríamos a ter, na nossa contabilidade acadêmica, a expressão de uma*
750 *realidade que já existe, que é, na verdade, apenas aportar para o IRI algo que*
751 *hoje não é aportado em lugar nenhum, a não ser no NAP, que é o Centro Ibero-*
752 *americano, mas que também não enseja registro sobre esse tipo de atividade.*
753 *Nesse sentido, o que eu fiz foi propor à Comissão de Pesquisa. Por que a*
754 *Comissão de Pesquisa? Porque é a Comissão a qual se vinculam formalmente*
755 *os Núcleos de Apoio à Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa. Como a Cátedra*
756 *José Bonifácio está vinculada a um NAP, que é o Centro Ibero-americano, o*
757 *natural seria a discussão na Comissão de Pesquisa. Isso foi feito, embora a*
758 *decisão tenha sido ad referendum da sua Presidente, ela consultou os membros*
759 *do colegiado, justamente para verificar, e se entendeu que era razoável e daí*
760 *estar a matéria na Congregação. O único efeito seria nós convertermos em*
761 *Professor Colaborador do IRI, para dar, inclusive, formalidade da presença dele*
762 *na Universidade de São Paulo, ao Catedrático da Cátedra José Bonifácio. Nós*
763 *podemos ter outras alternativas. Fazer a vinculação no Instituto de Estudos*
764 *Avançados, por exemplo, em outros loci, onde esse tipo de vínculo faria sentido.*
765 *Mas, evidente, sendo o Coordenador do Centro e as instalações do Centro Ibero-*
766 *americano localizadas no IRI, o razoável é que seja o IRI a contabilizar esta*
767 *vinculação. Então, em resumo da ópera: nós aprovaríamos o vínculo do*
768 *Catedrático da Cátedra José Bonifácio como Professor Colaborador, no caso,*
769 *então, o atual Catedrático, Enrique García, pelo período dele na Cátedra, ele*
770 *constaria como Professor Colaborador. O plano de trabalho dele é o plano que*
771 *ele já realiza na Cátedra e que termina com a produção de um livro – seria um*
772 *caso bastante interessante de um Professor Colaborador que todo final de*
773 *período pública um livro, o que, do ponto de vista de resultado de pesquisa, é*
774 *bastante interessante. E constaria – essa foi uma preocupação da Flávia, e ela*
775 *tem toda razão – constaria de maneira clara que é sem ônus para Universidade*
776 *de São Paulo e para o IRI, já que o Catedrático faz jus a uma bolsa que cobre,*
777 *justamente, essas atividades que ele vai desempenhar no IRI, uma bolsa que é*
778 *paga pela Fundação Universidade de São Paulo, a FUSP, com recursos do*
779 *convênio entre a USP e o Banco Santander. Então, trata-se, na verdade, de uma*
780 *maneira de a gente aproveitar isto da melhor maneira possível. E eu sugiro, até,*
781 *que a gente pense em fazer isso com relação a outras vinculações que acabam,*
782 *muitas vezes, não contabilizando. Por exemplo, os nossos Professores*
783 *Colaboradores, inclusive do processo regido pela Resolução que nós acabamos*
784 *agora de examinar, não constam em nenhum registro da USP, porque, até então,*
785 *não eram feitos pelo sistema Mundus. Então, o Prof. Carlos Eduardo Lins da*
786 *Silva, o Prof. Álvaro Vasconcelos, a Profa. Bettina não aparecem como*
787 *professores do IRI nos sistemas da USP, embora tenham ficado aqui, com sala,*
788 *com trabalho, com cursos, com atividade. Então, a minha sugestão é que a gente*
789 *procure fazer uma espécie de um resgate para dar formalidade, inclusive*
790 *retroativamente, a esses vínculos que já existiram. O caso da Cátedra Fulbright:*
791 *fui informado que esse registro já é feito, então não haveria necessidade, que no*
792 *Mundus já estaria feito esse registro. No caso dos Professores Visitantes,*

793 também esse registro já é feito, mas ficariam essas lacunas, então, dos
794 Professores Colaboradores, que não têm nenhum registro e, no caso dos
795 Catedráticos, que sequer são considerados Professores Colaboradores. Então
796 é esta a minha sugestão, tendo sido aprovado pela Comissão de Pesquisa,
797 entendeu a Diretoria que poderia vir direto aqui à Congregação. É isto que está
798 em votação”. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki**: “Alguma dúvida? Prof.
799 Amâncio [intervenção fora do microfone] É que agora o sistema Mundus está
800 adaptado para fazer registro de todos os visitantes. A Celi, inclusive, deu um
801 minitreinamento para a Adriana Castilho e para a Cristina Bonavita, para que
802 elas registrem todos os visitantes que aparecem aqui pelo IRI. Alguma dúvida?
803 Podemos votar? Então a gente está votando o acolhimento do Catedrático
804 Enrique García como Professor Colaborador do IRI. Votos contrários?
805 Abstenções? Então, aprovado”. **Item 2.5 – Proposta de Moção apresentada
806 pelo conselheiro, Prof. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, em
807 solidariedade ao Embaixador Rubens Ricupero.** Com a palavra, **Profa.
808 Janina Onuki**: “O item 2.5 é uma proposta enviada pelo Prof. Pedro Dallari,
809 também, de moção e solidariedade ao Embaixador Rubens Ricupero. Prof.
810 Pedro”. Com a palavra, **Prof. Pedro Dallari**: “Muito rapidamente, até porque
811 acho que o tema não demanda maior explicação. Que nós estejamos sob a égide
812 de um governo de extrema direita, no Brasil, é sabido. Um dado relevante é o
813 fato de que a área de Relações Exteriores, que, em geral, por mais que os
814 governos pudessem ter suas diferenças desde a redemocratização para cá, foi
815 preservada e pôde manter certa autonomia – claro que sem prejuízo da
816 orientação política do governo em relação a ação do chanceler – isso não está
817 ocorrendo no atual governo. O atual governo instrumentalizou a área de
818 Relações Exteriores com a finalidade de fazê-la servir a seus propósitos
819 ideológicos, diferentemente de áreas como a saúde ou infraestrutura, que
820 aparentemente não aparece no noticiário capitaneando esse debate ideológico.
821 Isto é feito sistematicamente pelo Ministro Ernesto Araújo, por diplomatas, a
822 ponto de estar se gerando um constrangimento, que foi bem ressaltado pela
823 nossa colega do GACInt, Patrícia Campos Mello, num artigo primoroso que
824 publicou na Folha de São Paulo neste final de semana, mostrando como os
825 embaixadores mais graduados estão optando por servir em consulados e não
826 em embaixadas, justamente porque, servindo em consulados, eles não precisam
827 defender essa maluquice – porque não há outra expressão –, que é a retórica da
828 política externa brasileira: contra o multilateralismo, contra os direitos humanos,
829 contra a preservação do meio ambiente. E um aspecto que chamou atenção, e
830 vem chamando, é o aparelhamento da própria estrutura do Ministério de
831 Relações Exteriores para esta finalidade. A própria Fundação Alexandre de
832 Gusmão, a FUNAG, que foi historicamente concebida para ser uma ponte de
833 relação entre o Ministério de Relações Exteriores e o mundo acadêmico, acabou
834 sendo alvo da ocupação desses setores terraplanistas, que têm essa visão mais
835 atrasada, e uma visão que repele completamente a tradição da política externa
836 brasileira. E uma consequência direta desta ocupação foi a censura praticada

837 *contra um grande colaborador da Universidade de São Paulo, egresso da*
838 *Universidade de São Paulo, o Embaixador Rubens Ricupero. O Embaixador*
839 *Synesio [Sampaio Goes Filho], a convite da Fundação Alexandre de Gusmão,*
840 *fez um livro – ele, que é uma das maiores autoridades na história diplomática*
841 *brasileira – sobre o patrono da Fundação Alexandre de Gusmão e convidou*
842 *Rubens Ricupero – que é outro grande historiador da diplomacia brasileira – a*
843 *ser o prefaciador do livro. Pois bem. A FUNAG decidiu que não publicaria o livro,*
844 *tendo em vista ser o prefácio de Rubens Ricupero. Alegou que não tinha sido*
845 *consultado previamente, mas isso não tem nem pé nem cabeça. Bastaria*
846 *concordar a posteriori. Rubens Ricupero já publicou, inclusive, várias folhas pela*
847 *FUNAG e é, reconhecidamente, uma grande autoridade na matéria de história*
848 *diplomática, e estava falando sobre o século XVIII, mas como Rubens Ricupero*
849 *vem se colocando de maneira frontalmente contrária a esta visão retrógrada que*
850 *preside a política exterior do Brasil, foi, então, censurado pela direção. Rubens*
851 *Ricupero é ex-aluno da Universidade de São Paulo. É um frequentador assíduo*
852 *aqui da Universidade de São Paulo, em todo tipo de evento. Já esteve inúmeras*
853 *vezes nesta sala a nosso convite, compartilhando conosco, nossos alunos,*
854 *professores, o seu conhecimento. Me lembrou o Prof. Ary Plonski que, inclusive,*
855 *é membro do Conselho Editorial da Editora da Universidade de São Paulo*
856 *[intervenção fora do microfone] o Presidente, portanto, é alguém da nossa casa,*
857 *do nosso IRI, não seria razoável que nós deixássemos de manifestar. É o ovo*
858 *da serpente. Se nós não nos manifestamos em relação a esses eventos, que*
859 *podem parecer menores, podem parecer prosaicos, isto significa uma espécie*
860 *de licença para que as autoridades se sintam à vontade para praticar coisas mais*
861 *agudas. Portanto, a proposta dessa moção é prestar solidariedade ao*
862 *Embaixador Rubens Ricupero, tendo em vista a censura que foi perpetrada*
863 *contra ele pela Fundação Alexandre de Gusmão, em clara negação da liberdade*
864 *de pensamento e expressão, e, também, por parte de um governo que nega à*
865 *Universidade condições efetivas de reflexão, de ação, de produção. Não há por*
866 *que o IRI se manter inerte. Portanto, é esta a finalidade da moção: é deixar claro*
867 *para a sociedade o nosso apoio a Rubens Ricupero nesse momento, para que*
868 *a Fundação Alexandre de Gusmão e o Ministério de Relações Exteriores fiquem*
869 *sabendo que eles podem até fazer isso que eles estão fazendo, mas não terão*
870 *o silêncio da Universidade como cúmplice. Isto será denunciado desta vez e*
871 *tantas vezes quantas forem necessárias. A moção é muito simples. Eu procurei*
872 *fazer a sugestão de um texto enxuto, de uma página só, sem me estender muito,*
873 *para me ater ao essencial do problema. E eu quero crer que não haverá*
874 *dificuldade, tendo em vista que, realmente, o Professor e Embaixador Rubens*
875 *Ricupero é uma pessoa muito querida de todos nós, com enorme contribuição*
876 *para o IRI e para a USP”. Com a palavra, **Prof. Ary Plonski:** “Bom dia. Propõe*
877 *o Prof. Pedro Dallari moção em solidariedade ao Embaixador Rubens Ricupero,*
878 *“diante do ato de censura contra ele perpetrado pela Fundação Alexandre de*
879 *Gusmão (FUNAG), que, tendo conhecimento de sua participação por meio da*
880 *autoria do prefácio, rejeitou a publicação de livro escrito pelo Embaixador*

881 *Synesio Sampaio Goes Filho e dedicado ao exame da vida do diplomata*
882 *brasileiro Alexandre de Gusmão”. Não tenho dúvidas quanto à solidariedade*
883 *merecida pelo Embaixador Ricupero. Mas tenho duas considerações quanto à*
884 *forma de expressá-la. A primeira é a necessária função educativa de qualquer*
885 *expressão de solidariedade, já que somos uma Universidade. Ilustro esse*
886 *requisito descrevendo sinteticamente duas ações recentes da USP em situações*
887 *congêneres. A primeira é a expressão institucional de solidariedade ao professor*
888 *Ricardo Galvão após a sua exoneração da diretoria do Instituto Nacional de*
889 *Pesquisas Espaciais, na sequência de uma série de embates públicos com o*
890 *presidente da República e com o ministro do Meio Ambiente sobre o*
891 *monitoramento do desmatamento na Amazônia. No âmbito do USP Lecture,*
892 *série organizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, ele fez uma palestra sobre*
893 *“Autonomia e liberdade científica”. Foi aplaudido de pé, longamente, pelos*
894 *estudantes, docentes e demais servidores da Universidade e outros*
895 *participantes, que superlotaram o auditório do Conselho Universitário. A segunda*
896 *ilustração é a abertura do Instituto de Estudos Avançados (IEA) a ex-ministros*
897 *de três pastas da maior importância – Meio-Ambiente, Educação e Cultura, que*
898 *havam atuado em governos com pronunciadas diferenças políticas e ideológicas*
899 *entre si. Eles puderam dialogar e buscar convergências, permitindo que cada*
900 *grupo gerasse um manifesto crítico e de alerta sobre a necessidade de*
901 *redirecionamento de ações praticadas pelo atual governo. Essa iniciativa obteve*
902 *expressiva divulgação na grande imprensa. E conseguiu escuta em Brasília,*
903 *atendendo ao desejo dos ex-ministros de utilizar o manifesto para abrir um*
904 *“diálogo permanente e construtivo”. Cabe observar que o embaixador Ricupero,*
905 *que ocupou a pasta do Meio-Ambiente na gestão do presidente Itamar Franco,*
906 *participou do encontro respectivo e coordenou a sessão de divulgação do*
907 *manifesto à imprensa. Inspirado nesses casos, que realizaram plenamente a*
908 *função educativa da Universidade, proponho que o IRI convide os embaixadores*
909 *Synesio Sampaio Goes Filho e Rubens Ricupero para proferirem uma*
910 *Conferência Magna focalizando a trajetória de Alexandre de Gusmão. Essa*
911 *iniciativa expressará de forma concreta a nossa solidariedade aos dois*
912 *diplomatas. E, realizando a nossa função educativa essencial, contribuirá para*
913 *aprimorar a formação dos e as estudantes do IRI e demais interessados. A*
914 *direção do IRI pode contar com o interesse e apoio do IEA nessa iniciativa. A*
915 *segunda consideração é a tempestividade da moção. O professor Ricardo*
916 *Galvão foi exonerado no dia 7 de agosto. Logo na sequência, nove dias depois,*
917 *realizou-se a mencionada palestra. Em contrapartida, chama a atenção o longo*
918 *tempo para a submissão da proposta de solidariedade ao embaixador Ricupero.*
919 *O episódio do livro, que motiva a moção, ocorreu em julho. Por que submeter a*
920 *moção apenas hoje, mais de noventa dias depois? Tivemos duas reuniões*
921 *ordinárias da Congregação entre o ocorrido e a presente 60ª reunião, sem que*
922 *moção de solidariedade alguma tivesse sido trazida. Poderia ter-me contentado*
923 *com a lembrança do ditado popular “antes tarde do que nunca”. Todavia, não*
924 *pude me furtar de buscar outras possíveis razões. Da análise do contexto*

925 emergiu com força a possibilidade de a oportunidade da apresentação da moção
926 estar associada à realização próxima, na USP, da VIII Conferência sobre
927 Relações Exteriores (CORE). Seria então a moção um componente da
928 movimentação que alguns membros da comunidade do IRI estão fazendo
929 publicamente para evitar a realização da Conferência. Que é um evento
930 acadêmico, captado pela Diretoria do IRI no ano passado. Espero que haja outra
931 razão. Pois se for essa a motivação, ao invés de expressar a desejável
932 solidariedade, estaria a moção rebaixando o embaixador Ricupero à condição
933 de instrumento do esforço obsessivo e compulsivo de alguns membros da
934 comunidade para desqualificar a atual gestão do Instituto. O que me dá
935 esperança de que haja outra razão é a manifestação do professor Pedro Dallari
936 na 53ª reunião ordinária da Congregação. Relatou ele ter mandado missiva
937 pessoal ao então presidente da FUNAG indicando “minha enorme satisfação
938 pela notícia, porque a CORE é muito importante, que o Instituto de Relações
939 Internacionais abrigue a CORE, como já se deu em outras importantes
940 instituições brasileiras de relações internacionais, é muito importante, e que,
941 nesse sentido, havia total disponibilidade e a comunidade do IRI certamente
942 receberia muito bem”. Tendo em vista que já se passou bastante tempo desde o
943 fato gerador da moção, proponho que a adiemos para a próxima reunião da
944 Congregação. Nessa ocasião, após desejável aceitação do convite pelos dois
945 diplomatas, poderemos incluir menção à realização programada da Conferência
946 Magna”. Com a palavra, **Prof. Pedro Dallari**: “As ponderações do Prof. Ary
947 sempre são merecedoras de muito respeito e muita atenção. Portanto, em
948 relação à sugestão que faz – de que convidemos os dois diplomatas a fazer uma
949 conferência aqui no IRI – estou de pleno acordo. Acho que pode ser uma
950 iniciativa bastante boa. Com relação a oportunidade da moção, faço duas
951 observações. Em primeiro lugar, realmente quando houve o anúncio de que a
952 realização do CORE poderia ocorrer no IRI, fiquei muito satisfeito, até porque,
953 diferentemente do que acho que está ocorrendo dessa vez, o IRI sempre foi
954 contemplado com palestrantes nas sessões plenárias, nos painéis do CORE. Eu
955 mesmo estive – acho que por três vezes, a Profa. Tuca esteve também uma vez
956 – então, sempre houve muito respeito, e com o então presidente da FUNAG, o
957 embaixador Sérgio – me corrijam agora o nome [intervenção fora do microfone]
958 Sérgio Moreira, que sempre foi alguém de extremo bom trato – infelizmente
959 deixou a FUNAG, se não me engano, é embaixador agora na Austrália – seria
960 excelente. O problema é que houve uma mudança, e a FUNAG, que era
961 preservada como um espaço de liberdade acadêmica, sofreu uma intervenção.
962 Portanto, a FUNAG, desde o início deste ano – portanto com bastante
963 antecedência em relação a CORE – está sujeita a uma intervenção que não pode
964 ser ignorada pela Universidade, ou seja, não quero discutir a CORE, até porque
965 me parece que isso vai ser um ponto específico, mas o fato é que a FUNAG
966 mudou. A FUNAG, que no ano passado tinha a sua independência acadêmica,
967 não tem mais. A FUNAG hoje é um braço da política exterior do governo
968 Bolsonaro. E fazer eventos com a FUNAG significa ter um flerte com o governo

969 *Bolsonaro, por mais que essa não seja a intenção dos seus organizadores – eu*
970 *acredito que não seja –, mas a consequência é esta. Com relação ao problema,*
971 *ou a questão temporal, a explicação é simples: a informação da censura ao livro*
972 *do Professor Synesio foi veiculada pela imprensa no mês de agosto, embora*
973 *tivesse essa informação de que teria sido em julho, eu tomei ciência no mês de*
974 *agosto, quando o jornal O Globo fez uma referência sobre isso. Não estive*
975 *presente na reunião da Congregação de setembro por uma razão muito*
976 *auspiciosa para mim, que foi o nascimento de meu filho caçula, Francisco, e,*
977 *portanto, não participei. Esta é a primeira reunião que eu participo depois de ter*
978 *tomado ciência do evento e me pareceu oportuno que trouxesse o evento aqui.*
979 *E nunca é demais, nunca é tarde para nós nos manifestarmos contra a barbárie,*
980 *Prof. Ary, por isso, de maneira muito respeitosa, acho que – sem prejuízo de nós*
981 *fazermos o evento com os nossos ilustres diplomatas colaboradores – acho que*
982 *podemos perfeitamente aprovar essa moção. Será algo que terá um impacto*
983 *bastante importante para a defesa deste grande diplomata que é Rubens*
984 *Ricupero”. Com a palavra, **Profa. Janina Onuki:** “Obrigada, Prof. Pedro. Nós*
985 *temos então aqui a proposta do professor Ary de fazer um convite aos*
986 *embaixadores. A Diretoria do IRI está completamente alinhada e podemos fazer*
987 *isso em parceria com o IEA (Instituto de Estudos Avançados) – IRI-IEA. Acho*
988 *que essa é uma proposta muito importante para a gente mostrar, de fato,*
989 *publicamente, a solidariedade aos dois embaixadores, e ao embaixador Rubens*
990 *Ricupero em particular. E a outra proposta do Prof. Ary seria a gente adiar para*
991 *novembro a votação dessa moção. Então nós temos, inicialmente, duas*
992 *propostas: votar hoje, que é a proposta do Prof. Pedro, ou adiar a votação para*
993 *novembro. E eu queria que os Conselheiros se manifestassem: quem é a favor*
994 *de votar hoje? Prof. Amâncio quer se manifestar? Quem é a favor de votar hoje*
995 *– 9 votos. Quem é a favor de adiar para novembro – 4 votos e 1 abstenção.*
996 *Então a moção vai ser votada. Os favoráveis à moção se manifestem – 10 votos.*
997 *Votos contrários à moção? Abstenções – 5 votos [intervenção fora do microfone]*
998 *daremos ciência, aprovado, daremos ciência [intervenção fora do microfone]*
999 *claro, daremos ciência, sim, com certeza”. Com a palavra, **Prof. Amâncio de***
1000 ***Oliveira:** “Eu gostaria só de suscitar um debate a respeito do tratamento*
1001 *institucional que é conferido ao governo que nós tivermos, dar um exemplo do*
1002 *tema do que a gente pode chamar de inferência ecológica aqui, vamos falar o*
1003 *termo remetendo a uma discussão metodológica, mas nós tivemos aqui a Escola*
1004 *Avançada, patrocinada pela Fapesp, promovida pelo IRI em parceria com o IEA,*
1005 *aqui dentro, com o MRE, com o Ministério de Relações Exteriores, a respeito de*
1006 *um tema central, que foi Diplomacia Científica e Diplomacia da Inovação, e*
1007 *houve participação muito grande de embaixadores e diplomatas, com apoio*
1008 *muito grande do Ministério de Relações Exteriores, e com o tema que é, por*
1009 *essência, defensor da Universidade e crítico a posturas autoritárias, que é*
1010 *diplomacia científica, ou seja, como é que os cientistas e os acadêmicos*
1011 *contribuem para o debate a cooperação internacional. Então, por analogia, a*
1012 *gente poderia criticar a realização da Escola, com apoio da Fapesp e da*

1013 comunidade acadêmica nacional e internacional, do mesmo jeito. Portanto, a
1014 questão é como é que a gente, do ponto de vista dilemático, lida com esses
1015 relacionamentos institucionais. Por outro lado, eu gostaria de pedir, para bem da
1016 transparência, que o Prof. Pedro Dallari, se puder, nos enviar a carta que enviou
1017 ao Embaixador Moreira [intervenção fora do microfone] a carta que foi ano
1018 passado? [intervenção fora do microfone] não o que ele leu foi a ata [intervenção
1019 fora do microfone] que ele leu foi a ata, o que eu gostaria que o senhor fizesse,
1020 por transparência [intervenção fora do microfone] não, não, porque nos enviasse
1021 a carta, para que a gente tenha o teor. Obrigado. Nada mais havendo a ser
1022 tratado, a Sra. Diretora, na presidência da sessão, agradeceu a presença de
1023 todos e encerrou a reunião. Eu, Flavia Ramos da Silva
1024 Flavia Ramos da Silva, mandei lavrar a presente ata, que será submetida
1025 à apreciação dos Senhores Conselheiros na próxima reunião ordinária da
1026 Congregação, seguindo assinada pela Diretora, Profa. Janina Onuki
1027 Janina Onuki